

Divergência política vem desde 1991

João Pessoa — As divergências políticas entre o governador da Paraíba, Ronaldo Cunha Lima (PMDB) e o ex-governador Tarcísio Burity (PFL) começaram pouco antes de o primeiro assumir o Palácio da Redenção, no início de 1991. Burity, então governador, precisava de autorização da Assembleia Legislativa para fazer um empréstimo bancário, por antecipação de receitas, para pagamento do funcionalismo público. Ronaldo, governador eleito, influenciou para que os deputados inviabilizassem o empréstimo. O resultado foi que Burity entregou o governo a Ronaldo com o pagamento dos servidores atrasado quatro meses. O ex-governador passou, então, a fazer oposição ao atual.

O curioso é que Ronaldo ajudou a eleger Burity governador, quando os dois, em 1986, pertenciam ao PMDB. Tarcísio Burity começou a divergir politicamente dos próprios integrantes de seu partido e transferiu-se para o PRN. Embora em partidos diferentes, àquela época não houve ódios mais sérios entre Burity e Ronaldo.

Em 1990, quando Ronaldo foi lançado candidato a governador pelo PMDB, Burity apoiou o nome do ex-deputado federal João Agripino Neto, dissidente do PMDB, que passou para o PRN. Ronaldo passou para o segundo turno da eleição, juntamente com o ex-governador Wilson Braga, do PDT.

O então governador Tarcísio Burity, que mantinha divergências com o ex-governador Wilson Braga, não apoiou oficialmente a candidatura de Ronaldo Cunha Lima, mas também não se opôs.